

Influência da idade cronológica nos índices de qualidade de vida global de idosos fisicamente ativos

Luisa Vieira 1; Samuel Encarnação1; Marta Beiroto1; Fátima Pereira1; Milena Piassetta1; José Eduardo Teixeira1,2,3, Pedro Forte1,2,4, António Miguel Monteiro1,2,5*

1Departamento de Ciências do Desporto e Educação Física, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; 2Research Centre in Sports Sciences, Health and Human Development, Vila Real, Portugal (CIDESD); 3Instituto Politécnico da Guarda; 4Higher Institute of Educational Sciences of the Douro; 5Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

*Email: mmonteiro@ipb.pt

Resumo

O envelhecimento bem-sucedido é acompanhado de qualidade de vida (QV) e bem-estar, sendo que o tempo de vida só tem valor efetivo se a QV dos idosos for elevada. Objetivo: Analisar a influência da idade cronológica sobre os índices de QV de idosos fisicamente ativos. Métodos: Este é um estudo observacional, no qual foram avaliados 46 idosos com média de idade de $69 \pm 12,7$ anos, participantes do projeto “Mais Idade Mais Saúde”, presente na Escola Superior da Educação de Bragança, do Instituto Politécnico de Bragança (IPB). Os idosos responderam ao questionário WHO-Qol-Bref para avaliação da QV de pessoas idosas. A estatística descritiva foi apresentada em média \pm desvio padrão, e valores percentuais. Foi realizada a correlação linear bivariada de Pearson (r), entre a variável de “idade” e o “índice de QV global” dos idosos. Para o tamanho de efeito foi calculado o coeficiente de determinação (R^2). O nível de significância estatística foi considerado em $p < 0,05$. Resultados: A faixa de idades entre 70-80 anos, na maioria das perguntas apresentou menores scores percentuais para a QV.

Problema e questões de investigação | Objetivos

O objetivo deste estudo é analisar a influência da idade cronológica sobre os índices de qualidade de vida de idosos fisicamente ativos.

Metodologia

Este é um estudo observacional, no qual foram avaliados 46 idosos com idades compreendidas entre os 50 e 89 anos (em que sua média é de 71 anos), participantes do projeto “Mais Idade Mais Saúde”, presente na Escola Superior da Educação de Bragança, do Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

Apresentação e discussão dos dados

Os idosos responderam ao questionário WHO-Qol-Bref para avaliação da qualidade de vida de pessoas idosas, que consiste em 26 perguntas, sendo dividida em 5 opções para cada pergunta: Nada (1), Pouco (2), Moderada (3), Bastante(4) e Completamente (5).

Os dados de estatística descritiva foram apresentados em média \pm desvio padrão, e valores percentuais. Para a estatística inferencial foi realizado teste de Shapiro-wilk para verificar a distribuição da amostra. Os dados se apresentaram normais, e com isso, foi realizada a correlação linear bivariada de Pearson (r), entre a variável de idade e o índice de qualidade de vida global dos idosos. Para o tamanho de efeito foi calculado o coeficiente de determinação, R^2 . O nível de significância estatística foi considerado em $p < 0,05$.



2022
VII ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES



Resultados

Foi verificada uma alargada faixa etária de 70-80 anos, de seguida foram observadas idades compreendidas entre 60-69 anos e em menor número temos a faixa etária de 50-59 anos. Comparando a idade aos resultados obtidos foi verificado que os idosos de todas as faixas de idade apresentaram baixos scores nas questões número 3 e 4 da escala, com destaque da faixa de idade entre 70-80 anos, que na maioria das perguntas apresentou menores scores percentuais para a qualidade de vida. Os resultados da análise de correlação mostraram não haver influência significativa da idade sobre a qualidade de vida global dos idosos $F = 0,053$, $gl = 56$, $p = 0,81$, $R^2 = -0,01$, TE insignificante.

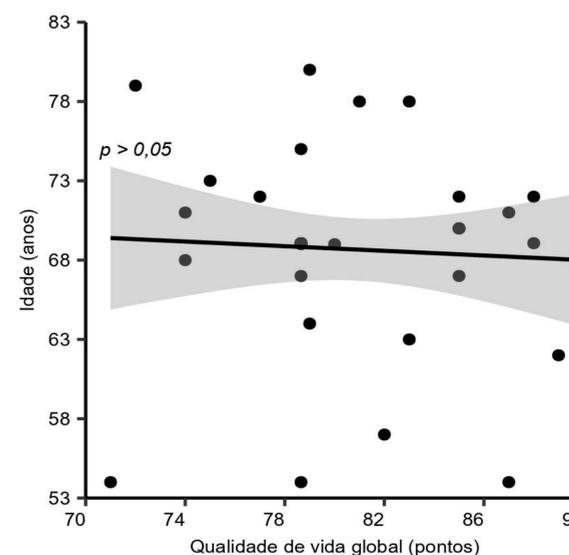


Fig.1 –Qualidade de vida global

Conclusão

Conclui-se que a idade cronológica não foi um fator determinante na qualidade de vida global de idosos fisicamente ativos. Dessa forma, foi notada que pelo menos nessa população de idosos ativos, a qualidade de vida não teve influência da idade cronológica. Estudos investigando outros fatores que influenciam a qualidade de vida de idosos de diferentes faixas etárias, tais como nível de atividade física, nível socioeconómico, índice de solidão, convívio social, saúde física e mental para que se possa compreender melhor qual a influência que cada fator pode ou não exercer sobre a qualidade de vida de pessoas idosas.

Bibliografia

Pocinho, M., Farate, C., & Dias, C. A. (2010). Validação psicométrica da escala UCLA-Loneliness para idosos portugueses. *Interações: Sociedade e as novas modernidades*, (18).

Weiss, J. M. (1957). The gamble with death in attempted suicide. *Psychiatry*, 20(1), 17-25.

Weiss, R. (1975). *Loneliness: The experience of emotional and social isolation*. MIT press.

Field, A., Miles, J., & Field, Z. (2012). *Discovering statistics using R*. Sage publications.

Cohen, J. (2013). *Statistical power analysis for the behavioral sciences*. Routledge.

Domènech-Abella J, Lara E, Rubio-Valera M, Olaya B, Moneta MV, Rico-Uribe LA, Ayuso-Mateos JL, Mundó J, Haro JM. Loneliness and depression in the elderly: the role of social network. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol*. 2017 Apr;52(4):381-390. doi: 10.1007/s00127-017-1339-3. Epub 2017 Feb 2. PMID: 28154893.

Fu, Y., & Ji, X. (2022). Productive engagement, sleep-wake disturbances, and loneliness: SEM analysis of depressive symptoms of community-dwelling Chinese elders. *Aging & Mental Health*, 26(2), 345-354.

Christofolletti, A. E. M. (2015). Influência do tempo sedentário na qualidade de vida e na percepção dos estados de ânimo em idosos fisicamente ativos.